

AÇÕES DO ENFERMEIRO NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE À GESTANTE

NURSE'S ACTIONS ON HEALTHY EDUCATIONAL PRACTICES TO PREGNANT WOMEN

Recebido: 02/08/2021 | Aceito: 08/12/2021 | Publicado: 17/02/2022

Ingrid Monikely Dias Lima

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0453-1899>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3974482444593053>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, Valparaíso de Goiás, Brasil

E-mail: ingridmonikelly@gmail.com

Catiana dos Santos Sousa

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6646-3890>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5788563670502039>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, Valparaíso de Goiás, Brasil

E-mail: Santos.catiana84@gmail.com

Sandra Godói de Passos

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6180-2811>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4574159500823027>

Centro Universitário - UNIDESC, Brasil

E-mail: sandragodoi@senaaires.com

Resumo

Ações do enfermeiro nas práticas educativas em saúde a gestante. Problema: Qual a dificuldade da equipe de enfermagem nas práticas educativas a saúde a gestante. O tema justifica nas ações do enfermeiro nas práticas educativas em saúde à gestante. Objetivo: Compreender a importância do enfermeiro no desenvolvimento de atividades educativas, na promoção e prevenção de saúde da gestante. Metodologia: Revisão integrativa, que tem como finalidade de avaliar os artigos já publicados por meio de pesquisa embasada em artigos científicos nas bases de dados, do LILACS Medline/Pubmed e SCIELO. Resultado: O estudo identificou que as práticas educativas desenvolvidas por enfermeiros estão relacionadas à educação em saúde com orientações à prevenção. À atuação do enfermeiro no pré-natal, é necessário que o profissional seja qualificado para atender as necessidades das gestantes.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Enfermagem; Gestantes; Atenção Primária à Saúde.

Abstract

Theme: Nurse actions in educational practices in health care for pregnant women. Problem: What is the difficulty of the nursing team in educational practices for pregnant women. The theme justifies the actions of nurses in educational practices in health for pregnant women. Objective: To understand the importance of nurses in the development of educational activities, in the promotion and prevention of the pregnant woman's health. Methodology: Integrative review, which aims to evaluate

articles already published through research based on scientific articles in the databases of LILACS Medline / Pubmed and SCIELO. Results: The study identified that the educational practices developed by nurses are related to health education with guidelines for prevention. The performance of nurses in prenatal care, it is necessary that the professional is qualified to meet the needs of pregnant women.

Keywords: Health Education; Nursing; Pregnant women; Primary Health Care.

Introdução

A gestação é um período de transformações na vida da mulher caracterizada por fenômeno fisiológico tanto, físicos quanto emocionais que determinam uma assistência de pré-natal que possibilita a realização de uma educação em saúde na atenção da rede básica, sobretudo no que diz respeito acolher, acompanhar e oferecer respostas e apoio aos sentimentos da mulher durante a gestação¹.

O pré-natal garante desde as primeiras semanas de gestação, proporcionar à identificação precoce de agravos que possam intervir no desenvolvimento fetal, ocasionando à diminuição de óbitos materno e fetal de qualidade em que prevaleçam os direitos da gestante e da criança à atenção a saúde da mulher tanto no âmbito gerencial quanto assistencial, tornando-se relevante desde as primeiras semanas de gestação, apresentando assim efeito positivo a saúde da mãe e do feto¹.

As práticas de educação permitiram uma melhor adesão e início precoce ao pré-natal, na importância de humanizar e qualificar a atenção prestada às gestantes para em saúde que permitem a aproximação entre profissionais, as gestantes contribuem para o oferecimento de assistência humanizada. Nos dias atuais, tanto a saúde quanto a educação buscam caminhos para construir um sujeito em permanente aprendizagem, nas práticas de saúde do Sistema Único de Saúde^{2,3}.

As ações de atividades educativas realizadas em grupo ou individualmente, devem ser claras e compreensíveis, a fim de promover orientações sobre os cuidados na gestação, alterações fisiológicas e emocionais, cuidados com o recém-nascido, amamentação e planejamento familiar, assim como envolver o pai, respeitando a cultura e o saber popular de cada família⁴.

Os enfermeiros que atuam na assistência a gestante, são responsáveis por desenvolver promoção da saúde e a prevenção de doenças sendo capazes de intervir em momentos críticos com sua experiência profissional na redução de riscos materno-fetal, no período gestacional na atenção da rede básica⁵.

Educação em saúde refere-se às atividades voltadas para o desenvolvimento de capacidades individuais e coletivas, visando à melhoria da qualidade de vida e saúde, não são apenas processos de intervenção na doença, mas os fatores orgânicos, psicológicos, socioeconômicos e espirituais, mas processos de intervenção para que o indivíduo e a coletividade disponham de meios para a manutenção ou recuperação do seu estado de saúde⁶.

O tema justifica nas ações do enfermeiro nas práticas educativas em saúde à gestante. A maioria das vezes as necessidades das mulheres gestantes, nem sempre corresponde as expectativas pelo fato de muitas vezes, não dispor de profissionais habilitados a realizar educação em saúde no período gestacional. Para

que este tipo de problema seja solucionado, é preciso capacitação permanente dos profissionais enfermeiros, no sentido de incrementar ações de promoção e prevenção que levem em conta às peculiaridades e necessidades específicas vividas pelas gestantes dentro destes serviços de compreender o período de gestação.⁶

Os profissionais de enfermagem desempenham uma função fundamental em relação à orientação na consulta da gestante no pré-natal, assim sana as dúvidas, mantêm a mulher orientada quanto à importância das consultas e exames necessários na gestação, fornecendo conhecimentos e ações educativas de modo que as gestantes adquiram hábitos de autocuidado, de autoestima e recursos adequados para atender as reais necessidades das gestantes preparando para um parto seguro.

Analisar a importância do enfermeiro no desenvolvimento de atividades educativas, na prevenção de risco para a saúde da gestante. Descrever as atribuições do enfermeiro na promoção da saúde no ciclo gravídico puerperal. Identificar as práticas para manutenção da saúde e mudanças de hábitos para solucionar problemas ocasionados pela gestação. Avaliar os métodos utilizados pelo enfermeiro nas práticas educativas na saúde da gestante para garantir à mulher uma saúde gestacional, que a possibilita superar situações de estresse, que causa uma drástica diminuição na qualidade de vida.

O que motivou a realização desse estudo foi à atuação do enfermeiro no pré-natal, assim, é necessário que este profissional seja qualificado para atender as necessidades da mulher durante o ciclo gravídico-puerperal com conhecimentos adequados e atualizados, de forma a oferecer uma assistência eficaz às práticas educativas na saúde da gestante visando às ações de saúde desenvolvidas pelo enfermeiro.⁵

Trata-se de uma revisão integrativa, que tem como finalidade de avaliar os artigos já publicados para simplificar, resumir e organizar os estudos permitindo visualizar os dados, para que não haja conclusões prematuras ou exclusão de evidências dos estudos em tópicos específicos como problemas, variáveis e características da amostra.⁷

Para o levantamento dos artigos foram utilizados os seguintes termos pesquisados nos Descritores em Ciência da Saúde (DECS): Educação em Saúde; Enfermagem; Gestantes; Atenção Primária à Saúde.

A fundamentação teórica desse estudo foi realizada por meio de pesquisa embasada em artigos científicos encontrados na Biblioteca Virtual de Saúde, nas bases de dados, do LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Medline/Pubmed (National Library of Medicine National Institutes of Health) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online), realizada nos meses de agosto a outubro de 2021, publicados entre 2015 a 2021.

Foram usados estudos relacionados à temática prática educativa na saúde da gestante visando às ações providas pelo enfermeiro, publicados no período entre 2015 a 2021; disponível eletrônica e gratuitamente na íntegra divulgado na língua portuguesa e indexados na base de dados Medline e Scielo.

Não foram usados textos incompletos, artigos em duplicação nas bases de dados e os não relacionados com o tema.

Desenvolvimento

À atuação do enfermeiro nas ações educativas em saúde à gestante para atender as necessidades da mulher durante o ciclo gravídico- puerperal com conhecimentos adequados e atualizados, de forma a oferecer uma assistência eficaz às práticas educativas na saúde da gestante visando às ações de saúde desenvolvidas pelo enfermeiro.⁵

A realidade dos serviços de saúde, responde às necessidades e expectativas sentidas pelas mulheres durante a gestação, é preciso que se dê início a uma nova forma de planejamento e avaliação do que é oferecido com a perspectiva de ser valorizadas, pelo fato de muitas vezes não dispor de profissionais habilitados a realizar educação em saúde no período gestacional.⁸

Em relação à educação em saúde, as gestantes reconhecem a impotência do pré-natal focando nas peculiaridades e necessidades das gestantes, assegurando um bom parto e puerperio livres de intercorrências.⁹ Evidenciou ainda os principais desafios a serem superados junto aos profissionais de saúde, principalmente pelo enfermeiro, como a não priorização da educação em saúde durante a prestação da assistência; a falta de condições necessárias e capacitação permanente dos profissionais de saúde e a insatisfação das gestantes com estes profissionais.¹⁰

Os profissionais de saúde, entre eles, os de enfermagem, reflightam sobre as estratégias de cuidado, e de como podem ser desenvolvidas práticas educativas que levem ao empoderamento dos sujeitos, a partir do processo de conscientização.¹¹ As ações educativas em saúde para gestantes desenvolvidas por enfermeiros repercutem significativamente na vivência entre profissionais e usuária.¹²

A importância do enfermeiro na ESF, mas que é preciso conscientização por parte do próprio profissional sobre tal importância.¹³

A educação em saúde e permitem a troca de saberes entre os palestrantes e os ouvintes, sendo atribuições do enfermeiro a capacitação do indivíduo, o estímulo e a promoção ao autocuidado.¹⁴

A relação enfermeiro/gestante a partir de práticas educativas, no cuidado que vincula cada conceito, bem como permitir entendimento dos estudos em questões e fomentando reflexão prática, tornando as interpretações efetivas em processo de formação profissional do enfermeiro para que deste modo, ao assumir responsabilidade profissional, possa desenvolver e aperfeiçoar habilidades adquiridas em sua vivência acadêmica.¹⁵

Evidenciou ainda os principais desafios a serem superados junto aos profissionais de saúde, principalmente pelo enfermeiro, como a não priorização da educação em saúde durante a prestação da assistência.¹⁶

Os enfermeiros desenvolvem ações de caráter preventivo, no que concerne à promoção dessa prática educativa, compartilhada com as gestantes, ou seja, as informações venham adquirir conhecimento que são partilhadas de forma que esta gestação possa ter um parto saudável.¹⁷

As práticas de enfermagem são compartilhadas, através de reuniões, palestras, minicursos repassando de formas objetivas aos cuidados pós-parto e os

cuidados com o bebê, os seus resultados definem que essa prática, é determinada através da valorização entre o profissional de enfermagem e a demanda da população¹⁸.

As assistências ao pré-natal tendem a orientar e esclarecer as dúvidas, de forma a atuar como promotor de boas práticas, promovendo uma visão ampliada a todos sobre gestação. O profissional de enfermagem envolvido na transmissão de práticas em educação se faz necessário possuir formação técnica, científica e humanística possibilitando a estas gestantes e aos seus familiares, adquirirem novos conhecimentos sobre os cuidados com o pré-natal ¹⁹.

O controle ou a redução da pressão arterial, da glicose sanguínea, manutenção do peso adequado dentre outros, são atividades de educação em saúde que têm sido utilizadas como forma estratégica nas unidades básicas de saúde.²⁰

Algumas destas estratégias como adoção de hábitos de alimentação e estilos de vida mais saudáveis, são fatores importantes no que concerne a redução quanto da existência de fatores de risco para a gestante. ²⁰

O profissional na educação em saúde apresenta papel transformador para as gestantes que desenvolvem relação de diálogo pautada na valorização da individualidade, tornando, dessa forma, necessário o conhecimento das técnicas educativas por parte destes profissionais para reconstrução da prática esaber.²¹

O pré-natal é importante estratégia de acompanhamento para identificação de alterações e promoção do autocuidado e autonomia da mulher nas atividades de caráter educativo. O período gestação na vida na mulher é momento único na vida da mulher de grandes e importantes modificações em todas as esferas de sua vida.²². Os profissionais de enfermagem desempenham uma função fundamental em relação à orientação na consulta da gestante no pré-natal, assim sana as dúvidas, mantêm a mulher orientada quanto à importância das consultas e exames necessários na gestação, fornecendo conhecimentos.

As ações educativas de modo que as gestantes adquiram hábitos de autocuidado, de autoestima e recursos adequados para atender as reais necessidades das gestantes preparando para um parto seguro.

As mulheres gestantes, nem sempre corresponde as expectativas pelo fato de muitas vezes, não dispor de profissionais habilitados a realizar educação em saúde no período gestacional.

Para que este tipo de problema seja solucionado, é preciso capacitação permanente dos profissionais enfermeiros, no sentido de incrementar ações de promoção e prevenção que levem em conta às peculiaridades e necessidades específicas vividas pelas gestantes dentro destes serviços de compreender o período de gestação.

No grupo educativo, além do aprendizado proporcionado pela prática educativa, a formação de laços de amizade entre gestantes e participantes, há também, troca de experiências entre os membros envolvidos no grupo educativo e estreitamento do vínculo entre usuária e profissional.²³

De acordo com Guerreiro (2014) durante o período gravídico-puerperal o vínculo que gera uma atmosfera de confiança e respeito conforme minimizando as

inseguranças e anseios que possam surgir.²⁴

Visando a transformação das suas limitações a gestante quando é incluída no processo viabiliza-se oportunidade do diálogo e permite à mesma ser multiplicadora da conscientização e participação nas decisões de saúde no seu coletivo, propicia ainda socialização com seus pares.²⁵

Os conhecimentos entre os membros da equipe e entre profissionais é importante enfatizar as práticas educativas como responsabilidade de uma equipe multiprofissional, contribuindo com a qualidade do fazer no cotidiano do profissional e com a interação de usuários, seja no individual ou no coletivo, havendo o planejamento conjunto de ações que visem transformar uma determinada realidade.²⁶

Os enfermeiros tem um papel fundamental entre os profissionais de saúde, no que se refere à educação em saúde.²⁷ A equipe de enfermagem facilita o processo de gestação e nascimento durante as orientações prestadas pelo enfermeiro podem reduzir os medos, ansiedade, fazendo com que a gestante assuma o papel de protagonista, participante ativamente do processo ensino-aprendizagem.²⁷ Durante o ciclo gravídico-puerperal as mulheres que tiveram acompanhamento com enfermeiros obstétricos por conta das orientações que foram repassadas, sentiram-se mais confiantes e preparadas para a experiência do parto e cuidados com o recém-nascido.²⁸ Os enfermeiros ou residentes em enfermagem obstétrica as ações educativas desenvolvidas viabilizaram recepção e acolhimento seguro para o futuro recém-nascido.²⁸

Conclusão

Nós anos 80 foi criado o (PAISM) Programa de Atenção Integrada à Saúde da Mulher destacou a importância do atendimento a mulher, pois contribui para as informações sobre seu corpo e valorização da vida.

Os enfermeiros devem está preparado para repassar autonomia as gestantes, aumentando a capacidade de enfrentar estresse desse momento na vida em que a gestante vivencia uma gama de sentimentos. As ações dos enfermeiros é muito importante no pré-natal, sendo considerando um momento unico, para que possa orientar as mulheres a viver o parto de forma positiva, mas sucesso na amamentação, tendo menos riscos de complicações no puerpério.

Os profissionais de saúde devem compartilhar os saberes, buscando devolver à mulher sua autoconfiança para viver a gestação, tranquila, sendo reparada psicologicamente e fisicamente para a maternidade. O enfermeiro deve ficar atento para interpretar qualquer mudança física, psicológicas e sociais conhecendo todas as necessidades nesse periodo de pré-natal considerando o autocuidado da paciente.

As ações educativas de modo que as gestantes adquiram hábitos de autocuidado, de autoestima, mas nem sempre correspondem as expectativas por muitas vezes os profissionais não dispõem de habilidades para realizar educação em saúde no período gestacional, necessitando de capacitação permanente para os profissionais.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 318 p.
2. Anastasiou, L. G. C. Ensinar, aprender, apreender e processos de ensinar. In: (Org.), 1998
3. Mara Vasconcelos, Maria Jose Cabral Grillo, Sonia Maria Soares. Práticas pedagógicas em atenção básica a saúde. Tecnologias para abordagem ao indivíduo, família e comunidade. Belo Horizonte: Editora UFMG.
4. Brasil. Programa de humanização do pré-natal e nascimento. Brasília(DF): Secretaria de políticas de Saúde; 2000.
5. Cunha, Margarina de Aquino. Assistência pré-natal por profissionais de enfermagem no município de Rio Branco-AC: contribuição para o estudo da atenção qualificada no ciclo gravídico-puerperal. 2012. 161 f.
6. Costa, D. (2019). Análise da exclusão e inclusão no contexto de jovens universitários. Revista Coleta Científica, Vol. 3, n. 6, p. 1-10. <http://dx.doi.org/10.29327/233824.3.6-2>.
7. Pereira ALF. As tendências pedagógicas e a prática educativa nas ciências da saúde. Cad Saude Publica. 2003;19(5):1527-34.
8. Mendes, K. D. S.; Silveira, R. C. C. P.; Galvão, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & contexto enfermagem, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758- 64, out./dez. 2008
9. Marcon SS. "Flashes" de como as gestantes percebem a assistência pré-natal em um Hospital Universitário. Rev Lat Am Enfermagem. 1997;5(4):43-54.
10. Dias EG, Santo FGE, Santos GR, Alves JCS, Santos TMF. Percepção das gestantes quanto a importância das ações educativas promovida pelo enfermeiro no pré-natal em um unidade básica de saúde. Revista Eletrônica Gestão & Saúde. Vol.06, N°. 03, Ano 2015 p. 2695-10
11. Cardoso RFC, Souza HP, Paiva TR, Lima DEOB, Costa JB, Oliveira LRL, Marques SES, Dias PDS, Silva FAC Pereira DV. Educação em saúde na assistência pré-natal: revisão de literatura. Revista Eletrônica Acervo Saúde / Electronic Journal Collection Health | ISSN 2178-2091
12. Wild F, Silveira C, Favero A, Barrionuevo N. Ações educativas com o grupo de gestantes usuárias da atenção básica: um relato de experiência. Biblioteca

Lascasas, 2015; 10(2). Disponible en <http://www.index.f.com/lascasas/documentos/lc0776.php>

13.Silva KQO, Santos LMF. Educação em saúde na atenção a gestante da rede básica:revisão integrativa. Governador Mangabeira – Ba, 2018.32 f.

14.Silva N, Santos FBO. As práticas educativas do enfermeiro na estratégia saúde da família: uma REVISÃO INTEGRATIVA

15.Neves AM, Mendes LC, Silva SR. Práticas educativas com gestantes adolescentes visando a promoção, proteção e prevenção em saúdeRev Min Enferm. 2015 j DOI: 10.5935/1415-2762.20150019 an/mar; 19(1): 241-244.

16.Quental LLC, Nascimento LCCC, Leal LC, Davim RMBD, Cunha CBC. Práticas educativas com gestantes na Atenção Primária a Saúde. Rev enferm UFPE on line., Recife, 11(Supl. 12):5370-81, dez., 2017. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i12a23138p5370-5381-2017>.

17.Cardoso RF, Souza VHP, Paiva TR, Lima DEOB, Costa JB, Oliveira LRL, Marques SES, Dias POS, Silva FAC, Pereira DV. Educação em saúde na assistência pré-natal: revisão de literatura. Revista Eletrônica Acervo Saúde / Electronic Journal Collection Health | ISSN 2178-2091

18.Cunha, Margarina de Aquino. Assistência pré-natal por profissionais de enfermagem no município de Rio Branco-AC: contribuição para o estudo da atenção qualificada no ciclo gravídico-puerperal. 2012. 161 f.

19.Oliveira, Gésica Kelly da Silva. intervenções de enfermagem nas adaptações fisiológicas da gestação. VEREDAS FAVIP – Revista Eletrônica de Ciências - v. 3, n. 1

20.Cunha, Margarina de Aquino. Assistência pré-natal por profissionais de enfermagem no município de Rio Branco-AC: contribuição para o estudo da atenção qualificada no ciclo gravídico-puerperal. 2012. 161 f. Dissertação (Doutor) - Departamento de Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto.

21.Lopes EM, Anjos SJSB, Pinheiro AKB. Tendência das educações em saúde realizadas por enfermeiros no Brasil. Rev Enferm UERJ [Internet]. 2009 [cited 2017 Aug 3];17(2):273-77. Available from: <http://docplayer.com.br/6373126-Tendencia-das-aco-es-de-educacao-em-saude-realizadas-por-enfermeiros-no-brasil.html>

22.Whittemore R, Knafl K. The integrative review: update methodology. J Adv Nurs. 2005;52(5):546-53.Roman AR, Friedlander MR. Revisão integrativa de pesquisa aplicada à enfermagem. Cogitare Enferm. 1998 Jul-Dez; 3(2):109-1

23. Maron LC, Cabral FB, Sand ICPVd, Hildebrandt LM. Motivos e repercussões da participação de gestantes em grupo operativo no pré-natal. Rev enferm UFSM. 2014 Jul/Set; 4(3).
24. Guerreiro M, Rodrigues P, Queiroz BA, Ferreira dA. Educação em saúde no ciclo gravídico-puerperal: sentidos atribuídos por puérperas. Rev Bras Enferm. 2014 jan/fev; 67(1).
25. Guerreiro M, Rodrigues P, Queiroz BA, Ferreira dA. Educação em saúde no ciclo gravídico-puerperal: sentidos atribuídos por puérperas. Rev Bras Enferm. 2014 jan/fev; 67(1).
26. Paula RAd. [Relação multiprofissional do trabalho em equipe na atenção básica de saúde]. [cited 2017 Novembro 15. Available from:
27. Campos ML, Veleza AA, Coelho DF, Telo SV. Percepção das gestantes sobre as consultas de pré-natal realizadas pelo enfermeiro na atenção básica. Journal of Nursing and Health. 2016; 6(3).
28. Quadros Sd, Reis TLdRd, Colomé S. QUADROS, J. S. de; REIS, T. L. da Enfermagem obstétrica e educação em saúde: contribuições para vivência do processo de parturição. Rev Rene. 2016 jul/ago; 17(4).
28. Mendes, K. D. S.; Silveira, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758- 764, out./dez. 2008.